



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: O conhecimento básico sobre primeiros socorros é necessário a todos os cidadãos. Os jovens em idade escolar são o melhor grupo-alvo para receberem tal treinamento e não há dúvidas de que o treinamento de RCP nas escolas permitirá que no futuro, a maioria da população tenha conhecimento sobre RCP aumentando assim a taxa de sobrevivência da parada cardíaca extra-hospitalar. **Objetivo:** Identificar a importância do treinamento de Suporte Básico de Vida no âmbito de ensino escolar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizado os Descritores em Ciências da Saúde: Teaching e Cardiopulmonary Resuscitation, usando busca os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos entre os anos de 2018 a 2022 em português, inglês ou espanhol, que contenham em sua amostra treinamento de suporte básico de vida em alunos do ensino médio, treinamento de ressuscitação cardiopulmonar para alunos do ensino médio. A leitura dos artigos foram feitas a princípio pelos títulos, depois os resumos e por fim a leitura completa do artigo. Os critérios de exclusão foram capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, documentos ministeriais e artigos que não abordavam a temática de forma satisfatória. **Resultados e Discussão:** Em relação à conduta definida diante de uma situação de PCR, a maioria dos alunos não sabem o que fazer, e não se sentem seguros para realizar os primeiros socorros. O conhecimento de primeiros socorros e SBV de professores e alunos das escolas são semelhantes e não satisfatórios. O treinamento para essa população é importante com o intuito de melhorar seus conhecimentos significativamente. **Conclusão:** Portanto, o treinamento de suporte básico de vida no âmbito escolar é de suma importância, pois através desses ensinamentos possibilitam que a comunidade esteja preparada adequadamente para tais intercorrências visando uma maior sobrevivência das vítimas no ambiente extra-hospitalar.

Palavras-Chave: Ensino; Escolas de Ensino Médio; Treinamento; Parada Cardio-respiratória; Suporte Básico de Vida.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortes no mundo, sendo que a parada cardiorrespiratória (PCR) representa mais de 300 mil mortes por ano no Brasil. Metade das PCRs ocorrem em ambientes extra-hospitalares, sendo 80% presenciados por pessoas leigas. O tempo entre a PCR e o início da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um fator essencial, pois a cada minuto que se passa existe uma redução de até 10% das chances de sobrevivência da vítima (CORDEIRO, et al., 2022).

No ambiente da educação média, os conhecimentos e habilidades tanto de professores quanto de alunos no atendimento às vítimas em situação de PCR podem ser aprimorados após a intervenção educativa de treinamento. Ações prestadas por pessoas capacitadas são fundamentais para melhorar o prognóstico e sobrevida em situações comodesmaios, engasgos, hemorragias e PCR que acontecem, na maioria das vezes, fora das instituições de saúde (TANG, et al., 2020).

Estudos destacam que a manobra de ressuscitação de PCR realizada por pessoas capacitadas até a chegada dos profissionais dos serviços de emergência, está relacionada a uma sobrevida maior em comparação às vítimas em PCR que não receberam o atendimento. Essa ação rápida de SBV por pessoas capacitadas minimiza as chances da vítima vir a óbito por um acometimento cardio-respiratório (TONY, et al., 2020).

O conhecimento básico sobre primeiros socorros é necessário a todos os cidadãos. Os jovens em idade escolar são o melhor grupo-alvo para receberem tal treinamento e não há dúvidas de que o treinamento de RCP nas escolas permitirá que no futuro, a maioria da população tenha conhecimento sobre RCP com o intuito de aumentar assim a taxa de sobrevida da parada cardíaca extra hospitalar (DAHAL, VAIDYA, 2022; MARTÍNEZ-ISASI, et al., 2021).

Tendo isso em vista, o presente estudo tem como objetivo identificar a importância do treinamento de suporte básico de vida no âmbito de ensino escolar.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Teaching e Cardiopulmonary Resuscitation, usando na busca os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos entre os anos de 2018 a 2022 em português, inglês ou espanhol, que contenham em sua amostra treinamento de suporte básico de vida em alunos do ensino médio; treinamento de ressuscitação cardiopulmonar para alunos do ensino médio. Os critérios de exclusão foram capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, documentos ministeriais e artigos que não abordavam a temática de forma satisfatória. A leitura dos artigos foi realizada a princípio pelos títulos, depois o resumos e por fim a leitura completo artigo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, a partir do ano de 2017, o treinamento no setor do PS tornou-se um requisito para os profissionais de instituições públicas e privadas, todavia, a abordagem educacional direcionada aos estudantes ainda não é imposto como obrigatória. Nesta perspectiva o profissional enfermeiro nas práticas educativas centradas na promoção e prevenção de doenças, como educação sexual, orientações nutricionais, saúde mental, é fundamental que acrescente dentre esses momentos de educação direcionada a esse público, realizar treinamentos que ajude os estudantes a lidar com situações de PCR (TONY, et al., 2020).

Nos últimos anos, o treinamento da população em geral tornou-se uma ação promissora de forma sustentável de implementação mundial do ensino da RCP para os estudantes. Com base nos estudos realizados, o treinamento de RCP por um tempo médio de 2 h/ano para todos os escolares em todo o mundo, a partir dos 12 anos de idade, foi recomendado e incentivado pela OMS em 2015 (WINGEN, et al.,2018).

Em relação à conduta definida diante de uma situação de PCR, a maioria dos alunos não sabem o que fazer, e não se sentem seguros para realizar os primeiros socorros. O conhecimento de primeiros socorros e SBV de professores e alunos das escolas são semelhantes e não satisfatórios. O treinamento para essa população é importante com o





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

intuito de melhorar seus conhecimentos significativamente (TONY, et al., 2020; DAHAL, VEIDYA, 2022).

A maioria dos treinamentos de primeiros socorros enfatizam fortemente o treinamento teórico em vez de praticar as técnicas relevantes, como consequência os alunos podendo não serem capazes de lidar de forma independente em situações de emergência repentinas como por exemplo uma PCR. (TANG, et al., 2020).

Os alunos do Ensino Médio são o público-alvo em idade escolar, do ponto de vista psíquico-emocional. Eles apresentam intelecto, maturidade e destreza adequados para aprender as habilidades necessárias para o SBV. Após um treinamento adequado, os estudantes se sentem mais confiantes para lidar com a situação, independentemente da realização da manobra de RCP, toda essa prestação de cuidados favorecem uma sobrevida maior nessas intercorrências que diminui assim a taxa de mortalidade de doenças cardiovasculares em ambientes fora das instituições de saúde (CORDEIRO, et al., 2022).

É de extrema relevância repassar as técnicas e particularidades do SBV mas é muito importante enfatizar particularmente a importância de chamar o serviço médico de emergência durante o treinamento. Após uma intervenção educativa teórico-prática, existe uma melhora significativa nos conhecimentos e habilidades. O benefício a longo prazo no nível de conhecimento e autoconfiança é significativamente positivo (WINGEN, et al., 2018).

Sendo assim profissional enfermeiro por meio das diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE), atua como um dos principais alicerces entre educação e saúde, podendo atuar, estrategicamente, na oferta de ações educativas em primeiros socorros (TONY, et al., 2020).

4. CONCLUSÃO

Portanto, o treinamento de suporte básico de vida no âmbito escolar é de suma importância, pois através desses ensinamentos possibilitam que a comunidade esteja preparada adequadamente para tais intercorrências visando uma maior sobrevida das vítimas no ambiente extra-hospitalar. Deste modo, promove maior segurança aos alunos nas ocorrências de PCR, consequentemente obtendo menores índices de morte por PCR.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Por meio de uma ação educativa, o conhecimento dos alunos da educação média sobre SBV em situações de PCR pode mostrar uma eficiência sobre a intervenção com a ampliação do conhecimento que é adquirido. A Enfermagem é importante nessas ações de educação em saúde nos campos de ensino.

O treinamento teórico e prático de RCP em conformidade com as diretrizes melhora o nível de conhecimento e autoconfiança dentro das escolas.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Júlia Coutinho; DEUS, Marcela Oliveira de; PINHEIRO, Sandy Sousa; SOUSA, Lidiane Aparecida Pereira de; OLIVEIRA, Maria Cecília Souto Lúcio de. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas?. **Revista Medica de Minas Gerais**, Vol. 32, pag. 1-8, 2022.

DAHAL, Geharaj; VEIDYA, Pradeep. Conhecimento de primeiros socorros em alunos e professores da escola. **Journal of Nepal Health Research Council**, Vol. 20, nº1, pag. 96-101, 2022.

FERNÁNDEZ-GARCÍA, Daniel. Programa de atendimento de suporte básico de vida nas escolas por enfermeiros escolares. **Medicina (Baltimore)**, Vol. 100, nº13, 2021.

MARTÍNEZ- ISASI, Santiago; GARCÍA-SUÁREZ, Mário; RODRÍGUEZ, Medea Agly De La Peña; GÓMEZ-SALGADO, Juan; FERNÁNDEZ, Nélide; MENDEZ-MARTÍNEZ, Carlos; LEON-CASTELAO, Esther; CLEMENTE-VIVANCOS, Alvarro;

TANG, Hong-mei; WU, Xiao; JIN, Yin; JIN, Yi-qing; WANG, Zi-jun; LUO, Jin-yan; HU, Yan-qi; JIN, Ting; SHANG, Moses; CHANG, Qing; WANG, Fei. Intervalos de treinamento mais curtos aumentam a conscientização dos alunos do ensino médio sobre ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de questionário. **The Journal of International Medical Research**, Vol. 48, nº1, pag. 1-8, 2020

TONY, Ana Carolina Carraro; CARBOGIM, Fábio da Costa; MOTTA, Daniela de Souza; SANTOS, Kelli Borges dos; DIAS, Amanda Aparecida; PAIVA, Andryara do Carmo Pinto Coelho. Ensino de suporte básico de vida para escolares: estudo quase-experimental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Vol. 28, pag. 1-7, 2020.

WINGER, Sabine; Schroeder, Daniel C.; Ecker, Hannes; Steinhauser, Susanne; Altin, Sibel; Stock, Stephanie; Lechleuthner, Alex; Hohn, Andreas; Böttiger, Bernd W..





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autoconfiança e nível de conhecimento após treinamento de ressuscitação cardiopulmonar em escolares de 14 a 18 anos: Um estudo controlado de intervenção aleatória em escolas secundárias na Alemanha. **Revista Europeia de Anestesiologia**, Vol. 35

